

# SESIMBRA

185

MUNICÍPIO

INFORMAÇÃO . PARTICIPAÇÃO . CIDADANIA | Edição da Câmara Municipal de Sesimbra | MAR.2018

EDIÇÃO ESPECIAL

*Um Compromisso  
com o Ambiente*





Os REMOVE são pontos de deposição temporária de resíduos, onde podem ser depositados resíduos verdes e monos (exceto eletrodomésticos).

Os pontos, que se situam no Zambujal, Lagoa de Albufeira e Quinta do Conde, proporcionam aos munícipes alternativas de proximidade para o encaminhamento correto destes resíduos, que são cada vez mais frequentes no município.

No REMOVE não podem ser colocados resíduos elétricos e eletrónicos nem resíduos de construção e demolição, muitas vezes denominados de entulho.

Os resíduos elétricos e eletrónicos devem ser entregues na Estação de Transferência, no Cabedal. Os resíduos de construção e demolição devem ser colocados em sacos que podem ser solicitados à autarquia, ou entregues no aterro Sanitário de Palmela.

## Quinta do Conde

Rua D. Carlos I, no Conde 3

## Lagoa de Albufeira

Rua de São Silvestre, AUGI 7

## Zambujal

EM 569, junto à Casa do Povo

**O que pode depositar no REMOVE**  
Mobiliário e resíduos verdes resultantes da limpeza de hortas e jardins.

**O que não pode depositar no REMOVE**  
Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos e resíduos provenientes de construções e demolições.

### Horários

De segunda a sexta-feira  
das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas

### Sábados

das 9 às 12.30 horas, no Zambujal e na Quinta do Conde,  
e das 14 às 17.30 horas, na Lagoa de Albufeira.  
Aos domingos e feriados está encerrado.

A nossa terra limpa  
tem outra pinta!

**Mais Cidadania.  
Melhor Ambiente.**





sumário

14



8



13



20

editorial



Francisco Jesus  
PRESIDENTE DA CÂMARA

## Um compromisso com o ambiente

A CÂMARA MUNICIPAL de Sesimbra tem dado o seu contributo para a proteção do ambiente e para o desenvolvimento sustentável do concelho, um compromisso, que visa a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. A atribuição da Bandeira ECOXXI, das bandeiras azuis e das bandeiras Eco-Escolas a 22 escolas neste ano letivo, são formas de reconhecimento do empenho do município neste campo.

A instalação da rede de saneamento na freguesia do Castelo, que apesar de não ser muito perceptível para a maioria dos munícipes, está a permitir anular milhares de fossas sépticas e tratar praticamente todas as águas residuais do concelho, o reforço da limpeza urbana, através da aquisição de novos veículos e da abertura de três pontos de deposição temporária de resíduos, e a aposta na eficiência energética, que tem dado um impulso na melhoria dos serviços prestados, com a consequente poupança, tanto financeira como ambiental, são algumas das ações levadas a efeito, apresentadas nas páginas desta edição da revista Sesimbra Município.

A criação e qualificação de espaços verdes com forte pendor natural, como o Parque Ecológico da Várzea, o Parque Augusto Pólvora, as Hortas Solidárias de Sampaio ou o Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena são outros dos fatores-chave desta estratégia.

A adesão ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, a apresentação de candidaturas para projetos ligados à eficiência energética, a instalação de postos de carregamento de viaturas elétricas, a título experimental, o apoio a projetos escolares, a implementação dos Eco-Trilhos de Sesimbra ou a criação de um conjunto de percursos pedonais que reduzam a dependência do automóvel em trajetos curtos, baixando assim as emissões de CO<sub>2</sub>, são algumas medidas previstas no curto prazo para diminuir a nossa pegada ecológica.

Vivemos num concelho com um enquadramento paisagístico privilegiado, onde a natureza é a sua principal imagem de marca.

O equilíbrio entre a responsabilidade do ser humano em preservar este património e conservar a sua riqueza e diversidade só é possível com projetos e atividades, na busca do bem-estar e da qualidade de vida, ambientalmente sustentáveis e com o envolvimento de todos ■

### grande plano

- 4** · Parque da Vila é espaço verde de referência
- Mata da Vila Amália
  - Escolas participam na Missão Ambiente
  - Adesão ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia
  - Viaturas de limpeza urbana amigas do ambiente
  - Navegador Rodrigues Soromenho é Escola Azul
  - Parque Canino na Quinta do Conde

### em destaque

- 6** · Mais 277 árvores no Parque Ecológico da Várzea
- Na Rota pela Floresta
  - Sesimbra recebe Bandeira Verde ECOXXI desde 2011
  - Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Arrábida
  - Lagoa aberta ao mar

### saneamento

- 8** · Dez milhões de euros para preservação do ambiente na freguesia do Castelo

### eficiência energética

- 10** · Poupar o Ambiente
- Agência de Energia da Arrábida

### recolha de resíduos

- 14** · Atentados ambientais
- Via pública e praias limpas
  - Reciclar para preservar

### hortas solidárias

- 20** · O regresso às raízes

### educação

- 22** · Hortas de Palmo e Meio
- Escolas ecológicas

### tome nota

- 28** · Parque da Várzea recebe EcoFérias da Páscoa
- Regresso das Caminhadas e BTT pelo Património
  - Mincurso de identificação de cantos de aves na Lagoa Pequena
  - Monitorização da fauna e flora e limpeza da Ribeira de Coima
  - Uma Aventura no Parque da Vila e no Parque Augusto Pólvora
  - World Cleanup Day no Corredor Ecológico da Quinta do Conde e na Lagoa de Albufeira
  - A Árvore da Escola é uma das histórias em destaque na Hora do Conto
  - Descobrir de perto a fauna e flora da Lagoa Pequena
  - Horticultura da Palmo e Meio no Centro Agrícola e Ambiental da Várzea
  - Voluntariado Jovem para a natureza e florestas
  - Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental
  - Percurso Pedestre pelas Aguncheiras
  - Cabaz do Peixe

### pessoas

- 30** · João Jesus

### utilidades

- 31** · Farmácias de Serviço
- Contactos úteis

EDIÇÃO E PROPRIEDADE Câmara Municipal de Sesimbra DIRETOR Francisco Jesus (Presidente da Câmara Municipal) COORDENAÇÃO, REDAÇÃO, PAGINAÇÃO, FOTOGRAFIA, REVISÃO E SECRETARIADO Unidade Funcional de Comunicação e Informação (UFCI) Avenida da Liberdade, n.º 7 | 2970-635 Sesimbra Telefone: 21 228 85 90 | Fax: 21 228 86 87 | E-mail: informacao@cm-sesimbra.pt DESIGN GRÁFICO Rui Dias (direção de arte) Bruno Campos (paginação e infografia) Raquel Santana (paginação) Hugo Flório (paginação) FOTOGRAFIA UFCI/CMS CAPA D.R. PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO Belgráfica, L.º DISTRIBUIÇÃO CTT (via postal) UFCI/CMS (serviços públicos, coletividades, comércio e hotelaria) TIRAGEM 5000 exemplares DEPÓSITO LEGAL N.º 134399/99 ISSN 1646-6632 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Notas: O conteúdo integral ou parcial (textos e imagens) desta revista não pode ser reproduzido sem autorização expressa da Câmara Municipal de Sesimbra. Os eventos divulgados em antecipação podem ser alterados por motivos imprevistos. Esta revista foi escrita ao abrigo do novo Acordo Ortográfico.



### Quinta do Conde

## O primeiro grande espaço verde do concelho

*Uma década depois da inauguração, o Parque da Vila continua a ser um espaço verde de referência. Com cerca de 20 mil metros quadrados, foi o primeiro grande espaço verde do concelho. Na abertura, em 2008, ficou expressa a intenção de alargar o Parque à zona sul da Estrada Nacional 10, ideia que viria a concretizar-se poucos anos depois com o Parque Ecológico da Várzea.*

### Eficiência energética

#### Cercizimbra reduz dependência energética

A Cercizimbra está a dinamizar um conjunto de medidas ao nível da eficiência energética. A instituição aprovou a substituição faseada das lâmpadas de mercúrio no exterior do jardim de infância e das lâmpadas fluorescentes do Centro Ocupacional, por luminárias em LED. Na oficina de cerâmica, vão ser alargadas as áreas de iluminação natural e a antiga mufla vai ser restaurada. A Cercizimbra apresentou ainda uma candidatura para a aquisição de uma viatura híbrida.

### Sesimbra

#### Escolas participam na Missão Ambiente

Os agrupamentos de escolas Navegador Rodrigues Soromenho e da Quinta do Conde estão a participar na Missão Ambiente 2017-2018, iniciativa de caráter ambiental, promovida pela VALORMED, que tem como objetivo sensibilizar a comunidade para a necessidade de entregar as embalagens vazias de medicamentos fora de uso nas farmácias. As embalagens devem ser entregues até 6 de abril. Os seis agrupamentos que recolham mais quantidade recebem prémios.

### Ambiente

#### Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

A Câmara Municipal de Sesimbra está a preparar a adesão ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, movimento para a ação climática e de energia local. Este trabalho está a ser desenvolvido com a colaboração da Agência de Energia da Arrábida. Fortalecer a capacidade de adaptação às alterações climáticas e permitir que os cidadãos tenham acesso a uma energia segura, sustentável e acessível são algumas das metas do movimento. Este pacto envolve mais de 7 700 cidades de 53 países e visa reduzir em 40 por cento os gases com efeito de estufa até 2030.



### Sesimbra

## Mata da Vila Amália

NO ÂMBITO da requalificação do Largo 2 de Abril, no “coração” da vila de Sesimbra, a Câmara Municipal vai requalificar a Mata da Vila Amália, e transformá-la num espaço verde e de lazer, ligado à zona central da vila. Para além de estar integrada numa das mais importantes recuperações urbanísticas dos últimos anos, em Sesimbra, esta intervenção, que contempla a construção de circuitos pedonais, parque infantil, bebedouro e ins-

talação de mobiliário urbano e iluminação, irá valorizar uma área que tem estado desaproveitada, e que não é desfrutada pela população. Note-se que a Mata da Vila Amália ocupa uma área superior a 11 mil metros quadrados, e tem uma localização privilegiada, por se encontrar à entrada da vila, e próxima do estádio, do complexo da piscina e sala de desporto, da escola primária, de alguns serviços públicos e de estacionamento. ■

Limpeza Urbana

## Viaturas amigas do ambiente

**A Câmara Municipal adquiriu, em 2017, duas viaturas elétricas destinadas à limpeza urbana, jardins e outros serviços ambientais. A aquisição resultou do Contrato de Financiamento de Aquisição de Viaturas Elétricas de Serviços Urbanos Ambientais entre a autarquia e o Fundo Ambiental. A aquisição destas duas viaturas representou um investimento de cerca de 85 mil euros, compartilhados em 50 por cento.**



flashes

### Presidente da Câmara no Conselho Nacional do Ambiente

O presidente da Câmara Municipal, Francisco Jesus, integra a composição do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

### Cinzeiros de rua na vila de Sesimbra

A Câmara Municipal vai instalar, a título experimental, na vila de Sesimbra, um conjunto de cinzeiros de rua para evitar que as beatas sejam deitadas para o chão. O projeto poderá ser alargado, posteriormente, a outras zonas do concelho.

### Postos de carregamento para viaturas elétricas

A Câmara Municipal de Sesimbra está a avaliar o modelo de implementação de postos de carregamento para viaturas elétricas. Numa primeira fase será instalado um posto em cada freguesia, a título experimental.

### Assembleia em defesa do ambiente

A 15.ª Assembleia Municipal de Jovens vai ter uma componente de defesa e preservação do ambiente. O projeto conta com o apoio da AMARSUL, que desafiou as escolas a recolherem o máximo de papel, cartão e embalagens de plástico para reciclagem. Em contrapartida, receberão apoio financeiro por cada tonelada recolhida.

### Festival da Terra, Artes e Biodiversidade

O Parque Ecológico da Várzea acolhe, em junho, o Festival da Terra, Artes e Biodiversidade. Este ano, para além das atividades ligadas à natureza, o evento promove um encontro de alunos do Erasmus e um dedicado a hortelões.

### ONU lança jogo infantil

A Organização das Nações Unidas lançou o jogo infantil *Viva os Objetivos*, para ajudar as crianças a perceber de forma divertida o impacto dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável nas suas vidas. Mais informação em <http://go-goals.org/pt-pt/>.



Festival da Terra, Artes e Biodiversidade

Educação

## Navegador Rodrigues Soromenho é Escola Azul

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Navegador Rodrigues Soromenho vai participar no projeto Escola Azul, que distingue escolas que promovam a temática dos oceanos e apostem na formação dos alunos nesta área. O projeto do agrupamento, cuja candidatura, aprovada em fevereiro, contou com o envolvimento da Câmara Municipal de Sesimbra, assenta num conjunto de ati-



vidades que pretendem sensibilizar a comunidade educativa e a população em geral para o problema da poluição marinha, e da importância dos oceanos na vida na Terra. O projeto Escola Azul é coordenado pela Direção-geral de Política do Mar, Oceanário de Lisboa e Ciência Viva ■

Limpeza Urbana

### Parque Canino na Quinta do Conde

A Quinta do Conde vai ter um Parque Canino. O equipamento fica localizado junto ao polidesportivo da Boa Água, e tem cerca de 800 metros quadrados. Neste momento estão a decorrer os trabalhos de construção, que começaram com a limpeza do terreno e a plantação de árvores. Em breve será colocada vedação, equipamentos, entre os quais, um túnel, pontes e barras de salto, dispensadores de sacos para recolha de detritos caninos, bebedouro e um painel com as regras de utilização. O Parque resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Sesimbra.





**Educação**

## Junta do Castelo na Rota pela Floresta

A JUNTA DE FREGUESIA do Castelo associou-se ao projeto *Rota pela Floresta*, que pretende envolver as escolas, autarquias, associações e outras instituições da sociedade civil, na defesa dos ecossistemas. Para assinalar o momento, a presidente da junta de freguesia, Maria Manuel Gomes, plantou uma espécie autóctone no parque 25 de Abril, na Corredoura.

A *Rota pela Floresta* promove uma participação ativa dos municípios ECOXXI e dos Eco-escolas, que são desafiados a traçar uma rota pelo concelho, que una as escolas, para identificação de áreas verdes para proteção e conservação.

Em cada escola serão realizadas atividades lúdico-pedagógicas, circulará a bandeira *Juntos pela Floresta - do CO2 ao O2* e um pergaminho que, no final da rota, será preenchido com sugestões e compromissos assumidos por cada escola e município.

O projeto, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa, já envolve mais de 50 municípios nacionais na promoção da mobilidade sustentável e do exercício da cidadania, alertando cada um dos intervenientes para os direitos, deveres e responsabilidades para com a floresta e os ecossistemas existentes ■



**Quinta do Conde**

## Mais 277 árvores no Parque Ecológico da Várzea

**Desde a abertura ao público, o Parque Ecológico recebeu várias iniciativas para plantação de árvores de espécies autóctones que contam sempre com muitos voluntários, e que têm sido fundamentais para a reflorestação deste corredor.**

O PARQUE ECOLÓGICO da Várzea, na Quinta do Conde, recebeu, no final de fevereiro, a ação *Um Escuteiro, Uma Árvore*, que resultou na plantação de 277 árvores de várias espécies autóctones, entre as quais pinheiros mansos, azinheiras e carvalhos.

A iniciativa, realizada no âmbito do projeto *Trees for the World - Árvores para o Mundo*, da Or-

ganização Mundial do Movimento Escutista, contou com mais de 300 participantes, a maioria escuteiros dos três agrupamentos do Corpo Nacional de Escutas do concelho de Sesimbra.

O dia foi ainda assinalado com jogos tradicionais, decoração de árvores, atividades de voo controlado e várias ações de serviço comunitário, entre elas, a recuperação do

caminho das colmeias, da sinalética, do percurso interpretativo, dos abrigos, e restauro de pontes.

Estas atividades, importantes para enriquecer e diversificar o património florestal deste corredor ecológico, contaram com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra, Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Anime Natura e Control Line Portugal ■



**Ambiente**

## Limpeza de taludes nas praias de Sesimbra

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal efetuou a limpeza dos taludes das praias do Ouro e da Califórnia, na vila de Sesimbra, com o objetivo de assegurar a higiene nestas zonas. Os trabalhos incluíram o corte e remoção de ervas e arbustos, a limpeza das margens e da linha de água próxima do restaurante Portofino, e o corte de algumas árvores que estavam em risco de queda junto aos passadiços, na Praia do Ouro. Relativamente à Praia da Califórnia, a ação desenvolveu-se entre a fonte e a zona nascente do areal.



### Bandeira Verde ECOXXI

## Sesimbra recebe galardão desde 2011

CLASSIFICAÇÃO É OBTIDA COM BASE EM 21 INDICADORES

**O símbolo de município sustentável é entregue a Sesimbra desde 2011, e representa um conjunto de critérios, entre os quais recolha de resíduos sólidos urbanos, mobilidade sustentável ou qualidade da água para consumo humano.**

IMPLEMENTADO em Portugal, em 2005 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), o programa ECOXXI reconhece as boas práticas de sustentabilidade dos municípios enquanto agentes privilegiados de promoção do desenvolvimento sustentável. Para que possam ser distinguidos com a Bandeira ECOXXI, estes têm de dinamizar um conjunto de ações, assentes em 21 indicadores, e obter uma classificação superior a 50 por cento, no conjunto das mesmas.

Implementação do programa Bandeira Azul, certificação dos sistemas de gestão, recolha seletiva de resíduos urbanos, gestão e conservação da floresta, mobilidade sustentável, qualidade da água para consumo humano e valorização do papel da energia na gestão municipal são alguns dos critérios a observar.

Muitos dos 21 indicadores estão, há muito, incluídos na estratégia de desenvolvimento do município, o que levou à atribuição da Bandeira Verde ECOXXI à Câmara Municipal, pela

primeira vez em 2011. Desde então, este galardão tem sido atribuído sucessivamente, o que constitui uma recompensa pelo trabalho realizado diariamente pelo município e, naturalmente, uma responsabilidade acrescida.

Atendendo a que é importante continuar a apostar na sustentabilidade ambiental, a Câmara Municipal vai apresentar, até final de maio, a candidatura relativa a 2018, para que a Bandeira ECOXXI possa continuar a ser hasteada no concelho ■



### Proteção Civil

## Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Arrábida

O GABINETE TÉCNICO Florestal Intermunicipal da Arrábida (GTFIA) entrou em atividade em outubro de 2007, ao abrigo do protocolo celebrado entre os municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, que decidiram articular as suas ações no quadro da prevenção de incêndios florestais. Este serviço atua na área geográfica dos três concelhos e funciona em estreita colaboração com os gabinetes de Proteção Civil das câmaras municipais. Entra as funções do GTFIA, destaque para as ações de sensibilização aos municípios para a proteção da floresta, o apoio técnico em caso de incêndio florestal e a elaboração do Plano Operacional Municipal e do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Para mais informações, pode consultar a área da Proteção Civil no site da Câmara Municipal de Sesimbra, em [www.cm-sesimbra.pt](http://www.cm-sesimbra.pt), ou contactar o GTFIA através do telefone 21 233 66 53 ou do e-mail [gtfia@cm-palmela.pt](mailto:gtfia@cm-palmela.pt) ■



### Ambiente

## Lagoa ligada ao mar

ESTE ANO, DEVIDO às condições climáticas e à passagem da tempestade Ema, no início de março, a abertura da Lagoa ao mar procedeu-se de forma natural, uma situação que é bastante invulgar.

Apesar disso, a Câmara Municipal vai monitorizar o canal e, caso seja necessário assegurará a sua reabertura com recurso a meios mecânicos. A abertura da Lagoa é fundamental para manter o ecossistema local pois permite a renovação das águas e

o transporte de matéria orgânica e nutrientes para a faixa costeira, assegurando também a entrada de sedimentos arenosos e organismos (peixes e invertebrados), que garantem a continuidade da vida marinha na Lagoa. Importa referir que apesar de ser feita pela Câmara Municipal, a abertura da Lagoa de Albufeira é uma responsabilidade da Agência Portuguesa de Ambiente (APA), entidade que procede à abertura de várias lagoas ao mar, de norte a sul do país ■







Freguesia do Castelo

## Dez milhões de euros para o ambiente

UM DOS MAIORES INVESTIMENTOS DA AUTARQUIA NOS ÚLTIMOS ANOS

**A rede de saneamento na freguesia do Castelo foi, sem dúvida, a mais importante iniciativa de preservação do ambiente levada a cabo no concelho nos últimos anos. Tratou-se de um dos maiores investimentos da Câmara Municipal, que permite que hoje praticamente cem por cento dos lares tenham as suas águas residuais tratadas.**

ATÉ HÁ POUCO mais de dez anos, grande parte dos esgotos da freguesia do Castelo eram encaminhados para fossas sépticas. Além de contaminarem os solos, as fossas, que geralmente eram construídas junto às casas, tinham impactos negativos para o bem-estar das populações.

A instalação de uma rede de saneamento numa freguesia com 178 quilómetros quadrados, e composta por pequenos aglomerados dispersos no território, foi uma tarefa complexa que representou um dos maiores investimentos da autarquia nos últimos anos, a rondar os 8 milhões de euros, comparticipados em 85 por cento pelo QREN 2007 – 2013, ao abrigo de candidaturas apresentadas ao Programa Operacional de Valorização do Território. No entanto, foi um passo fundamental para melhorar a

qualidade ambiental e de vida nesta freguesia, pois permitiu anular 4500 fossas sépticas.

As intervenções serviram aproximadamente 7300 habitantes, e englobaram a construção de quatro mil ramais domiciliários, cinco estações de tratamento, e perto de cem quilómetros de rede de coletores. A rede instalada pela Câmara Municipal, designada de “rede em baixa”, liga as povoações aos grandes coletores, designados de rede “em alta”, da responsabilidade da empresa SIMARSUL, que encaminham as águas residuais para a Estação de Tratamento de Águas Residuais da Lagoa-Meco.

Maçã, Sampaio, Zambujal, Aldeia do Meco, Alfarim e Lagoa de Albufeira foram algumas das localidades que beneficiaram com esta ampla operação.

Neste momento, na sequência de

uma nova candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), do Portugal 2020, estão em curso obras em Azoia e Pinheirinhos, e prestes a iniciar-se as obras no Zambujal Sul-Poente. Com este conjunto de obras finaliza-se a rede de saneamento no Castelo.

No primeiro caso, a obra prevê a construção de 13 quilómetros de coletores e 417 ramais domiciliários, que vão servir mais de 800 habitantes. O valor é de 1 milhão e 100 mil euros. No segundo, que deve arrancar dentro de semanas, o valor dos trabalhos é de 520 mil euros, e prevê a construção de 66 ramais, dois quilómetros de coletores, e duas estações elevatórias. No total, vão ser servidas perto de 70 habitações. O financiamento destas obras é de 85 por cento.

Com a conclusão destas duas intervenções, a freguesia do Castelo fica com uma cobertura de perto de 95 por cento de saneamento básico.

Importa ainda sublinhar que, no decurso destas intervenções, a Câmara Municipal aproveitou o levantamento dos pavimentos e fez um grande investimento na renovação da rede de abastecimento público. Posteriormente, lançou um programa de pavimentações que teve como prioridade as vias que foram afetadas com obras de saneamento e que, em muitos casos, ficaram com o piso danificado. Atualmente, a maioria dessas vias já se encontra com pavimento novo e, em muitos casos, com arranjos exteriores. A autarquia prevê instalar, em breve, um sistema de telegestão de saneamento, que trará grandes vantagens e poupança, e que foi inscrito no orçamento para 2018 ■

# Poupar o ambiente

***Em muitas ruas do concelho, a iluminação pública passou a ser mais forte e mais branca, em vez de amarela e difusa. Esta alteração é possível pela substituição de luminárias existentes por LED, que são mais eficazes e muito mais económicas. A iluminação pública é uma das áreas englobadas num conjunto de iniciativas para eficiência energética levadas a cabo nos últimos anos, e que têm permitido enormes poupanças ao município.***

A EXPRESSÃO "eficiência energética" está cada vez mais na ordem do dia e, um pouco por todo o lado, cidadãos e organizações tendem a adotar comportamentos que preservem o ambiente e, ao mesmo tempo, poupem recursos. Nas autarquias, a eficiência energética é, hoje, uma prioridade, devido às metas ambientais a que se propõem, e aos benefícios, em termos de poupança e de gestão de recursos que isso pode significar.

A Câmara Municipal de Sesimbra tem um gasto anual em energia elétrica na ordem dos 2,1 milhões de euros, repartidos entre iluminação pública, edifícios públicos e serviços e equipamentos municipais. Como tal, esta questão está há muito assumida na estratégia de desenvolvimento do município.

Um dos primeiros e mais im-

portantes passos neste sentido deu-se com a criação da Agência de Energia da Arrábida (ENA), juntamente com os municípios de Setúbal e Palmela, em 2006, o que permitiu desenvolver um conjunto de ações nas áreas do ambiente e energia, dirigidas aos municípios e às comunidades da região da Arrábida. Neste momento, a ENA está a apoiar o município de Sesimbra no desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável.

Internamente, foram implementadas uma série de medidas para reduzir os custos energéticos. Alguns são mais visíveis, como é o caso da iluminação pública, outras têm menos visibilidade mas são bastante importantes. Um dos exemplos é a instalação de um quarto grupo de elevação e transporte de água para os depósitos do Casa-

lão, que efetua a paragem automática quando se verificam ruturas na conduta, e a operação segura do sistema através de arranques e paragens suaves, em caso de reposição dos caudais.

Ao garantir um maior controlo da frequência de arranques e paragens, que são situações de elevado consumo energético, conseguiu-se uma diminuição dos gastos com eletricidade, que já permitiu uma poupança de mais de 200 mil euros anuais.

No Mercado Municipal da Quinta do Conde, a autarquia substituiu parte da cobertura opaca por telhas translúcidas, o que gerou mais luz natural no interior, e substituiu as luminárias fluorescentes.

Ao nível dos edifícios destaca-se a substituição dos sistemas de aquecimento de águas no Pavilhão de Sampaio, dos serviços operacionais da Fonte de Sesim-

bra, e a instalação de um sistema solar com bomba de calor no refeitório municipal, que reduziram os custos com energia elétrica e gás.

No que respeita à iluminação pública, salienta-se a substituição das luminárias antigas por outras em LED, mais eficientes, mais duradouras e com um consumo mais baixo, em toda a marginal, no Largo 5 de Outubro, na Avenida da Liberdade, na Avenida dos Combatentes, na Rua Abel Gomes Pólvora e na Rua General Humberto Delgado, todas na vila de Sesimbra. No final de 2017, foram também colocadas 460 luminárias LED nas Pedreiras e no Casal do Sapo, desta feita, no âmbito do Contrato de Concessão da Rede de Distribuição de Energia em baixa tensão com a EDP, e que transformou as Pe-



Mercado Municipal da Quinta do Conde



Central da Apostiça

dreiras na primeira povoação do concelho com iluminação exclusivamente em LED. Este trabalho vai estender-se à parte restante da freguesia de Santiago e às freguesias do Castelo e Quinta do Conde.

A iluminação LED vai ser instalada também de forma gradual em edifícios municipais, e no Castelo, onde está prevista a substituição da iluminação decorativa, do interior e do acesso ao monumento.

Ainda em matéria de iluminação, em outubro de 2017, a Câmara Municipal e a Agência de Energia da Arrábida e a S. Energia assinaram um protocolo com o objetivo de substituir todas as lâmpadas fluorescentes por LED nas escolas básicas do concelho. Estima-se que esta medida resulte na substituição de 3400 lâmpadas.

A contribuir para a redução dos

custos com energia está ainda a aquisição de dois veículos elétricos, que fazem parte do plano de reforço da frota, que tem dado primazia a veículos ecológicos.

#### Candidaturas ao Portugal 2020

O investimento do município ao nível da eficiência energética não se esgota, porém, nos projetos até agora desenvolvidos, uma vez que a autarquia está a preparar 10 candidaturas ao Portugal 2020, que contemplam a implementação de um conjunto de projetos com vista à promoção da eficiência energética, gestão inteligente da energia e utilização de energias renováveis em edifícios e equipamentos públicos. Oito delas são para edifícios, e duas para iluminação exterior.

No conjunto, estão orçadas em

1,1 milhões de euros, e contemplam, por exemplo, a substituição de luminárias fluorescentes por LED, no pavilhão da Quinta do Conde, substituição da iluminação e dos motores das três bombas de circulação da água na Piscina de Sesimbra, substituição de toda a iluminação das instalações operacionais da Fonte de Sesimbra e da Quinta do Conde, substituição da iluminação decorativa do Castelo, instalação de iluminação LED nas vias de circulação do Parque Augusto Pólvora e substituição da iluminação interior dos Paços do Concelho e do Cineteatro Municipal.

Com estas intervenções, propostas nas candidaturas, a poupança estimada com energia é superior a 60 por cento.

Para que os edifícios municipais possam ser considerados nas can-

didaturas, têm de possuir Certificado Energético, que irá determinar a eficiência dos mesmos, e indicar o que pode ser feito para a melhorar. Este processo está a decorrer neste momento, e conta com o apoio da Agência de Energia da Arrábida.

Importa ainda referir que, para além destas candidaturas, foi recentemente aprovada uma outra ao Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética para a substituição das luminárias do interior do Pavilhão Municipal da Quinta do Conde, e instalação de um sistema solar para aquecimento das águas dos balneários.

Estas intervenções têm um custo de 63 mil euros, comparticipados pelo Fundo de Eficiência Energética, no âmbito do Portugal 2020. Neste caso, a poupança esperada supera igualmente os 30 por cento ■



## Junte a Sua à Nossa Energia

A ENA ESTÁ A APOIAR SESIMBRA NO PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL

**As Maletas da Sustentabilidade, lançadas recentemente, para transmitir aos mais novos conhecimentos sobre o ambiente e a importância da sua preservação são o mais recente projeto da ENA, agência criada há 12 anos, que tem como lema Junte a Sua à Nossa Energia, e que está cada vez mais presente no quotidiano das populações da região da Arrábida.**

CRIADA EM 2006, para aplicar as estratégias relacionadas com as metas de redução das emissões de CO<sub>2</sub> para a atmosfera, a Agência de Energia da Arrábida (ENA), associação sem fins lucrativos, assumiu, desde logo, o papel de principal impulsionador de projetos nas áreas da energia e do ambiente, direcionados às comunidades dos três municípios que a integram desde o início: Sesimbra, Setúbal e Palmela. Para além das autarquias, conta com um vasto conjunto de parceiros, públicos e privados da região.

Os seus objetivos passam pela promoção da eficiência energética, das fontes de energia autóctones e renováveis, e da sua utilização racional, e otimização das condições de fornecimento de energia, a nível rural e urbano, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável.

Uma das suas primeiras atividades foi a *Rota dos Óleos Alimentares Usados*, dinamizada a partir de 2007, que promoveu a recolha de óleos nas escolas, para conversão em biodiesel. Neste âmbito, colocou 93 oleões em

locais de acesso público e 69 em escolas, que geram uma recolha anual de 16 mil litros.

A ENA assumiu também a gestão da recolha de óleos alimentares usados para valorização em biocombustível, que passou a ser feita pela Biocanter, uma empresa de Sesimbra.

Seguiu-se a aposta na certificação energética dos edifícios, fundamental para perceber com maior profundidade o consumo dos mesmos, e recomendar medidas para melhorar a sua eficiência.

A estas iniciativas somaram-se ainda, entre muitas outras ações, campanhas de sensibilização e de informação, destinadas a alterar comportamentos e hábitos de utilização dos recursos, formação em empresas, entidades públicas e em escolas, auditorias energéticas, ou o desenvolvimento de soluções e projetos técnicos ao nível da sustentabilidade energética.

Ao todo, dinamizou 25 projetos e 227 ações de sensibilização, que envolveram 90 escolas e centros de formação, perto de 1200 técnicos e professores, mais de 49 mil alunos e quase 502 mil cidadãos.

Ao nível da iluminação pública, cadastrou quase 27 mil pontos de luz, e em conjunto com os seus associados promoveu a introdução de mais de 5 mil pontos de luz de elevada eficiência energética na iluminação pública. Avaliou ainda o potencial de introdução de energias renováveis em 96 edifícios públicos, e desenvolveu uma ferramenta para gestão de consumo de energia em edifícios de escritórios, de acordo com os princípios da ISO 50001 – Sistemas de Gestão de Energia, que já tem inscritos 260 escritórios.

O seu projeto mais recente são as Maletas da Sustentabilidade, um recurso pedagógico dirigido às crianças desde o pré-escolar ao 3º ciclo, que disponibiliza várias ferramentas que pretendem promover, entre outras áreas, a literacia energética, a mobilidade sustentável, e o património natural.

Mas a ENA está também fortemente empenhada no cumprimento das metas de redução de por cento das emissões de CO<sub>2</sub>, até 2030 e, para além das ações já consolidadas, preparou a estratégia para os próximos anos.

Neste momento está, por exemplo, a preparar um Plano de Ação para a Energia Sustentável para a Câmara Municipal de Sesimbra, que deve especificar os projetos a desenvolver para tornar os equipamentos municipais mais eficientes do ponto de vista energético e, em abril, ao abrigo de um projeto europeu, vai avançar com um plano que visa promover a utilização de veículos elétricos e a menor dependência dos combustíveis fósseis.

Na sua agenda está ainda o envolvimento num projeto de turismo sustentável, que visa aplicar nos hotéis, estratégias de comunicação com os hóspedes, para que estes utilizem de forma mais racional, a energia e a água, e um projeto-piloto para a conversão de motores fora de borda a gasolina, para GPL, em Sesimbra, que decorre de uma candidatura apresentada ao Fundo Azul, da Direção-geral de Política do Mar, e que envolve o Instituto Politécnico de Setúbal, a Autoridade Marítima Nacional, a Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal e o Instituto Tecnológico do Gás ■

Quinta do Conde

# O regresso da natureza à Várzea

O PARQUE ECOLÓGICO DA VÁRZEA, na Quinta do Conde, é, atualmente, uma referência ao nível da recuperação ambiental do território. A ideia ganhou forma em 2010, Ano Internacional da Biodiversidade, por parte da Anime, e foi imediatamente incentivada e apoiada pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia. Na altura, toda a zona se encontrava bastante poluída e descaracterizada, e poucos acreditavam que se pudesse transformar num Parque. No entanto, com muita persistência dos elementos da Anime e dos funcionários da Câmara e Junta de Freguesia, foram retiradas do local toneladas de resíduos e, pela primeira vez em muitos anos, começaram a perceber-se os contornos e a beleza da paisagem original da Várzea. Foram criados planos de água com o caudal da Ribeira e, a pouco e pouco, as espécies animais e vegetais autóctones começaram a regressar. Iniciaram-se então vários projetos pedagógicos e apareceram as hortas solidárias, que trouxeram uma nova dinâmica àquele terreno. Hoje o Parque tem um conjunto de parcerias com associações e entidades locais, conta com um grande número de voluntários e amigos. Tem uma componente pedagógica muito forte e uma programação regular ■







# Gente que trabalha por um concelho mais limpo

**No último ano, a Câmara Municipal de Sesimbra recolheu 32315 toneladas de resíduos, entre resíduos sólidos urbanos (o lixo doméstico que produzimos), resíduos verdes, monos e resíduos de construções e demolições. As equipas de recolha têm a seu cargo 2060 contentores de superfície e 105 semi-enterrados. Fazem dois turnos diários, de segunda a sábado, divididos por 11 circuitos, com apoio de uma dezena de viaturas. Estes números permitem-nos compreender a verdadeira dimensão e complexidade da gestão de resíduos, uma das mais importantes responsabilidades das câmaras municipais, e ação fundamental para garantir a qualidade ambiental de um município.**

SÃO 14 HORAS, E A FROTA de viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos prepara-se para sair do estaleiro da Câmara Municipal, na fonte de Sesimbra, para mais um turno. São uma dezena de veículos que vão circular por todo o concelho durante cerca de sete horas, até às nove da noite, com funções diferenciadas e por circuitos predefinidos. Cada um tem a bordo uma equipa de três homens - motorista e dois cantoneiros.

Quatro das viaturas são os tradicionais “carros do lixo”, com

mecanismo na retaguarda para recolha de contentores de superfície. Há uma viatura semelhante, mas menor, para aceder a zonas mais sinuosas, sobretudo na vila de Sesimbra, um carro grua com caixa compactador para recolha de *molok*, recipientes semi-enterrados com capacidade entre os três e os cinco mil litros, e três carrinhas de recolha de envolventes, como móveis e restos de ramagem depositados indevidamente. No turno da tarde sai também a viatura que vai reco-

lher os contentores dos espaços REMOVE e levá-los para a estação de transferência.

Ao volante de uma das pequenas carrinhas de recolha de monos e verdes está Francisco Costa, um dos mais antigos motoristas das equipas de serviço urbanos da Câmara Municipal. Com 27 anos de casa, esteve vários anos nas viaturas de contentores de superfície e agora é um dos homens que trata de monos e verdes colocados indevidamente na via pública. Francisco lembra-se

dos primeiros tempos neste serviço, quando a tecnologia era pouca e muito do trabalho pesado tinha que ser garantido pelos funcionários. «Antes havia bidões de 200 litros com asas em corda, que tinham que ser levantados por três ou quatro homens, e mesmo assim era difícil», lembra. «Hoje os automatismos permitem que dois homens consigam despejar um contentor de 800 litros». Nessa altura os carros não eram automáticos, como os autocarros, por exemplo. «O pára-arranca



e mais desgaste para as viaturas. Hoje temos veículos automáticos, o que torna tudo mais fácil», explica. Antigamente, os motoristas também só contavam com os espelhos para verificar se as equipas estavam a bordo. Essa função agora é apoiada por câmaras de filmar, que tornam muito mais segura a tarefa. «Lembro-me, uma vez, que olhei pelo espelho e pareceu-me que os homens já tinham despejado o contentor. Arranquei no preciso momento em que estavam a virá-lo e o lixo foi parar ao chão. Com as câmaras de vídeo é muito difícil isso acontecer».

No entanto, a tecnologia e o empenho de quem trabalha nesta área não retiram o peso de um dos trabalhos mais difíceis que existem, e pouco podem fazer contra a falta de civismo de alguns munícipes. «Muitas vezes apanhamos resíduos junto a um contentor e quando voltamos, pelo mesmo caminho, depois de várias horas de trabalho, já alguém voltou a depositar mo-

nos e restos de verdes de hortas e jardins no mesmo sítio», conta.

Cesar Fernandes começou como cantoneiro há 21 anos e hoje é encarregado. Conhece o concelho como as palmas das mãos, e confirma estes casos enquanto conduz por um dos percursos de recolha. «Vamos passar por uma zona que foi limpa ontem, e que hoje, provavelmente, já vai ter resíduos na via». A previsão não podia estar mais acertada. A poucos metros, um monte de ramagens, ainda frescas, tinha acabado de ser encostado a um contentor. A limpeza da via pública é uma área sensível da atuação da autarquia, e quem está no terreno sabe disso: «esforçamo-nos para que o trabalho fique bem feito», afirma. «À mínima falha, há de imediato reclamações, e não gostamos que isso aconteça».

Os contentores de resíduos sólidos mais comuns no concelho são os de superfície, com capacidade para 800 litros. Existem 2060 em todo o território. A recolha está dividida por nove circuitos:

quatro na Quinta do Conde, quatro na freguesia do Castelo e um em Santiago. Os *molok*, contentores semi-enterrados, com capacidade para três e cinco mil litros são recolhidos em dois circuitos: um em Sesimbra e Castelo, normalmente no período da manhã, e outro na Quinta do Conde, à tarde. Cada circuito é recolhido, em média, cinco vezes por semana. No verão, quando se verifica um aumento notório de lixo, a recolha passa a seis dias e é reforçada em Sesimbra, Alfarim e Meco.

Cada circuito tem entre 54 e 97 quilómetros e no fim do dia todo este movimento de viaturas representa mais de mil quilómetros percorridos.

Neste momento, a autarquia aguarda a chegada de mais um veículo com caixa compactadora e grua, para recolha de Molok, o que permitirá alargar este tipo de contentor, que tem mais capacidade, melhor enquadramento na traça urbana e é também mais higiénico.

Depois de recolhidos, os resíduos

da Quinta do Conde são encaminhados diretamente para o aterro da AMARSUL, em Palmela, devido à proximidade geográfica. Os do Castelo e Santiago são levados para a estação de transferência do Cabedal, também da AMARSUL, onde são compactados em contentores fechados e posteriormente transportados por viaturas desta empresa para o aterro.

«Para além de todo o trabalho de recolha, as equipas que garantem a manutenção e limpeza dos *molok*, feita semanalmente, dos sistemas de segurança de contentores, e sempre que possível, fazem pequenos arranjos nas envolventes. A limpeza dos contentores é garantida por uma empresa que dispõe de viatura própria», adianta César Fernandes.

«Só com muito empenho destas equipas é que conseguimos dar resposta a tudo. Paramos aos domingos, no dia de Natal e na sexta-feira santa, mas no resto dos dias estamos sempre na rua para manter o concelho limpo», assegura, com orgulho ■



# Atentados ambientais

**Há formas limpas, práticas, legais e gratuitas de depositar os resíduos de hortas e jardins e o mobiliário que já não faz falta. A Câmara Municipal disponibiliza, inclusivé, uma linha telefónica para agendamento de recolhas ao domicílio. No entanto, há quem continue a preferir abandonar estes resíduos na via pública, prejudicando o ambiente e a qualidade de vida dos restantes cidadãos.**



APESAR DAS CAMPANHAS de sensibilização e informação feitas pela Câmara Municipal, das coimas elevadas previstas por lei, e dos serviços prestados pela autarquia ao nível da recolha de monos e verdes, a deposição indevida continua a verificar-se, sobretudo junto a contentores de lixo e de ecopontos, causando focos de poluição temporários como os que se podem ver na imagem. Normalmente, estas situações são transmitidas pelos munícipes à autarquia, que tenta enviar, o mais depressa possível, uma equipa ao local para resolver o problema, o que nem sempre

é possível. Muitas vezes os serviços deslocam-se ao local, recolhem os resíduos e quando, poucas horas depois, passam pelo mesmo local, voltam a encontrar lixo depositado indevidamente.

A abertura recente dos REMOVE, três pontos de deposição temporária de resíduos, na Quinta do Conde, Zambujal e Lagoa de Albufeira, veio facilitar a entrega gratuita destes materiais. Poucos meses depois da entrada em funcionamento, os REMOVE já tinham permitido a recolha de mais de cem toneladas de monos e verdes, que de outra forma iriam, provavelmente, parar à via

pública. É notória uma diminuição, sobretudo de resíduos verdes, no entanto, continuam a verificar-se deposições ilegais.

Para além dos REMOVE, o Eco-centro Municipal, no Pinhal de Cima, recebe também este tipo de resíduos gratuitamente.

A Câmara Municipal disponibiliza sacos para resíduos de pequenas obras e construções e contentores *multibenne* para monos e verdes que são recolhidos pelos serviços, e tem, inclusivé, uma linha telefónica pela qual o munícipe pode agendar a recolha de um mono doméstico.

O alerta para deposições inde-

vidas é dado também por quem circula na natureza, e mais concretamente em zonas protegidas e muitas vezes de difícil acesso mesmo com viaturas de pequenas dimensões. Nestes casos, apesar da limpeza não ser da responsabilidade da Câmara Municipal, a autarquia tem procedido à recolha dos resíduos quando estes se encontram em locais acessíveis. Muitas vezes chega a recolher lixo em zonas de difícil acesso, como por exemplo na Praia do Ribeiro de Cavallo, onde o acesso tem de ser feito por mar e implica recurso a embarcação ■



# Via pública e praias limpas

**Dois varredoras mecânicas circulam diariamente por vários pontos do concelho para limpar e aspirar bermas. O seu trabalho é complementado por uma equipa de varredores que procedem à remoção de lixo nas zonas pedonais. As praias são também limpas durante todo o ano.**

A LIMPEZA DA VIA pública é outra das preocupações da autarquia. É um trabalho feito com recurso a duas varredoras mecânicas, que varrem e aspiram lixos e areias que se juntam nas bermas, e que circulam de segunda a sábado, por todo o concelho. O trabalho destas viaturas é complementado pela varredura manual, feita por uma equipa de varredores. Neste caso, trata-se de um trabalho mais minucioso, e que permite a manutenção do espaço público e a remoção de pequenos detritos. A varredura manual é fixa em Sesimbra, na Covovia e na Quinta do Conde e é feita pontualmente noutras zonas. Em Santana, Alfarim e Aldeia do Meco a varredura é assegurada pelos serviços da Junta de Freguesia do Castelo. Os funcionários que fazem a varredura procedem tam-

bém à limpeza e manutenção das papeleiras. A autarquia adquiriu, recentemente, duas viaturas elétricas para os serviços de limpeza urbana, com um conjunto de equipamentos que permitem a lavagem de passeios, sobretudo em zonas onde existem recipientes de lixo, e onde se acumulam gorduras.

## Praias Limpas

Para além de garantir a limpeza da via pública, a Câmara Municipal de Sesimbra assegura também a limpeza das praias com um equipamento próprio para o efeito. Na época balnear, a limpeza e higienização dos areais é diária, assim como a recolha seletiva de lixo, feita com recurso a uma empresa. No resto do ano,

o tratamento das areias é feito, sobretudo, depois de intempéries e das grandes marés, quando se verifica uma deposição maior de detritos no areal. No caso da vila de Sesimbra, por se tratar de uma faixa de praia urbana é necessário proceder com maior regularidade à limpeza. Nas restantes praias a limpeza é feita fora da época balnear, mas com uma periodicidade mais alargada, sempre que se considere necessário. A ação de limpeza dos areais tem garantido à autarquia excelentes resultados ao nível da qualidade das areias, e contribuído para a atribuição de quatro bandeiras azuis anualmente. Antes do verão, a Câmara Municipal desenvolve uma operação ampla de limpeza de bermas em todo o concelho, para recolher vegetação seca, evitando possíveis focos de incêndio e tornando as estradas do concelho mais bonitas ■





# Reciclar para preservar

POR ANO SÃO RECOLHIDOS CERCA DE 4 MIL LITROS DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

**A responsabilidade da recolha seletiva no concelho é da empresa AMARSUL, no entanto, a Câmara Municipal desenvolve um conjunto de ações relevantes neste campo, como a recolha de óleos alimentares usados, recolha seletiva nas escolas, nos serviços municipais e nas praias.**

SEPARAR VIDRO, papel, cartão, embalagens e óleos alimentares são boas práticas ambientais que fazem parte da rotina da maioria das famílias. No concelho de Sesimbra, em 2017, foram recolhidas pela AMARSUL, empresa multimunicipal responsável pela recolha seletiva de resíduos na Península de Setúbal, 1409 toneladas de resíduos diferenciados, nos Ecopontos e na recolha porta-a-porta, divididos por 438 toneladas de papel, 643 toneladas de vidro e 328 toneladas de embalagens. A juntar a estes números, foram recolhidos nos 16 oleões disponibilizados pela Câmara Municipal 3950 litros de óleos alimentares usados.

Estes dados revelam uma consciência ecológica da maioria dos cidadãos, que tem um impacto ambiental bastante positivo, pois permite a reutilização de materiais assim como o volume de resíduos em aterro.

Parte desta consciência nasce do trabalho de sensibilização



que é feito em ambiente escolar, desde muito cedo, e que permite que os mais novos criem hábitos sustentáveis e incentivem familiares e amigos a praticá-los.

A Câmara Municipal tem-se empenhado na criação de mecanismos de recolha seletiva. Um bom exemplo são os oleões, que, desde 2009, permitiram recolher 42 mil litros de óleos alimenta-

res usados. Se tivermos em conta que um litro destes óleos pode contaminar até um milhão de litros de água, percebemos a importância desta medida. Inicialmente foram colocados nos mercados municipais um modelo de oleão onde o óleo era depositado diretamente. Atualmente há 16 equipamentos, junto a ecopontos, que permitem a colocação



dos óleos dentro de um recipiente, o que torna a operação mais prática e limpa. Neste capítulo, a autarquia faz há vários anos a recolha seletiva nas escolas e em todos os serviços municipais onde se justifica, pela utilização de materiais recicláveis. Outro dos aspetos a destacar é a existência de recipientes para recolha seletiva nas praias do concelho ■

# O regresso às raízes

**Atualmente há mais de uma centena de talhões de hortas solidárias no concelho de Sesimbra. O desenvolvimento deste projeto, de forte cariz ambiental, permite que muitos munícipes voltem a ter um contacto com a agricultura tradicional em modo biológico e produzam os seus próprios legumes. Em Sampaio, as hortas vão ser inauguradas oficialmente no dia 22 de abril.**





A PEQUENA HORTA que os pais ou avós tinham junto à casa, com legumes da época, ervas aromáticas, um canteiro para as crianças e, por vezes, árvores de fruto, faz parte do imaginário de muitos de nós. No entanto, para aqueles que escolheram viver na cidade este hábito foi-se perdendo, tanto por falta de espaço, como pela enorme oferta de frutas e legumes com cores e texturas muito apelativas, mas sem a mesma qualidade, frescura e sabor.

Nos últimos anos, no entanto, o retomar desta ligação às raízes, ao cultivo, às tradições, teve um crescimento grande, e as hortas em modo biológico voltaram a fazer parte da vida de muitos cidadãos. Dentro de casa, nas varandas, nos terraços, nos relvados e

jardins de residências, em pequenos terrenos urbanos, nas escolas, com soluções mais ou menos engenhosas, começaram a surgir alfaces, couves, ervilhas, alhos, cebola, tomate, e tantas outras espécies. Muitas foram feitas como atividade de lazer ou pedagógicas, outras como forma de produzir ingredientes mais saudáveis. Em muitos casos, estas hortas são um importante complemento económico para as famílias.

Dando continuidade a este interesse crescente de retorno à terra, a Câmara Municipal de Sesimbra iniciou, em 2013, no Parque da Várzea, na Quinta do Conde, um projeto de Hortas Solidárias, que tem como pressuposto inicial o apoio a famílias mais vulneráveis e numerosas. A ideia recebeu

um importante apoio do programa EDP Solidária, que lhe permitiu avançar para 61 talhões, que mais tarde foram alargados para cem. Hoje, são 549 os beneficiários diretos, divididos por 80 aglomerados familiares e seis organizações não-governamentais. As hortas tornaram-se no "coração" deste parque ecológico, e um exemplo de sustentabilidade. O interesse dos munícipes por esta ideia levou a que se estendesse à freguesia do Castelo e levou a autarquia a avançar com as Hortas Solidárias em Sampaio, num terreno municipal junto à Escola Secundária. Depois de estudos e análises ao terreno ficou concluído que o local reunia todas as condições necessárias para acolher 21 talhões, dois dos quais

preparados para pessoas com mobilidade reduzida.

Foram criados equipamentos de apoio, entre os quais sanitários, um abrigo para ferramentas, ecopontos, zona de compostagem e mesas e bancos para descanso, convívio e lazer, à semelhança do que existe no Parque Ecológico da Várzea.

Na Quinta do Conde, as Hortas Solidárias são desenvolvidas numa parceria entre a Câmara Municipal, Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Associação de Apicultores da Península de Setúbal e ANIME – Projeto de Animação de Formação. Em Sampaio, são parceiros a Câmara Municipal de Sesimbra, Junta de Freguesia do Castelo, Cercizimbra, Associação Colher para Semear e Escola Secundária de Sampaio ■



# Hortas de Palmo e Meio

## UMA FORMA DE CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS

**Nas escolas do concelho estão a surgir hortas pedagógicas onde os próprios alunos, desde tenra idade, aprendem a preparar o terreno, cultivar legumes, gerir resíduos e água e práticas alimentares saudáveis. Muitos professores já recorrem a estes espaços para explicar matérias dos programas de ensino.**

OS RECIPIENTES COLORIDOS pendurados no gradeamento no parque infantil, ilustrados com imagens de pássaros e corações, despertam a curiosidade de quem passa pela Escola Básica da Quinta do Conde. Do seu interior despontam ervas aromáticas plantadas por alunos, professores e elementos da Associação de Pais. Estes canteiros suspensos improvisados fazem parte da horta pedagógica da escola, inaugurada em abril de 2017.

Neste pequeno espaço de terreno, dividido em quatro talhões, já se plantaram legumes e árvores de fruto, tudo em modo biológico. No local existe também um compostor onde as crianças colocam cascas e folhas que depois irão transformar-se em adubo para a horta, fechando assim um ciclo.

Tal como a Básica da Quinta do Conde, há várias escolas do 1º ciclo do concelho onde a Câmara Municipal tem dinamizado ou apoiado o surgimento de hortas pedagógicas, pois permitem uma ligação dos alunos às questões ligadas ao ambiente e dá-lhes uma perceção do ciclo de vida das plantas, das formas como são cultivadas e da importância

do consumo de frutas e legumes da época para uma alimentação equilibrada e para a redução da pegada ecológica.

«A nossa experiência tem sido muito positiva. Os alunos aderiram e gostam de ser eles a plantar», garante Ana Oliveira, da Associação de Pais da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde, uma das impulsionadoras da ideia. «Além do mais, este projeto tem outro mérito: em vez de estarem agarradas ao telemóvel, as crianças passam parte do seu tempo livre a cuidar da horta», adianta.

«A horta é também um importante recurso pedagógico para a escola», afirma. «Os talhões não foram divididos ao acaso. Todos têm formas geométricas, para que os professores de matemática possam utilizar para ensinar a área e o perímetro», explica. «Nas ciências e estudo do meio os professores também costumam vir para a zona da horta para ensinar matérias relacionadas com o ambiente e ecologia. É uma forma de ensino descontraída e apelativa», acrescenta.

Em janeiro deste ano, esta horta passou a integrar as *Hortas de Palmo e Meio*, projeto-piloto pro-

movido pela Câmara Municipal, Junta de Freguesia da Quinta do Conde e Anime, em que uma equipa técnica multidisciplinar forma a comunidade educativa em matérias relacionadas com a agricultura, ambiente e sustentabilidade, fornecendo-lhes também as competências para gerirem uma horta pedagógica durante o ano escolar.

Os trabalhos começaram com a preparação e adubagem dos terrenos, sementeiras e colocação de estacarias. As plantações vão ser feitas em abril.

O grande objetivo é que as hortas pedagógicas abordem a atividade hortícola sustentável, a gestão de resíduos orgânicos, a correta gestão da água e do solo, as práticas alimentares corretas, o sistema agroalimentar e a biodiversidade.

Este projeto assenta, essencialmente, na ideia de proximidade, ou seja, nos circuitos curtos, desde o local da produção ao consumidor, na transmissão de práticas de vida sustentáveis, e no comprimento de um palmo e meio, estimado aproximadamente em 30 centímetros, que corresponde à profundidade da camada de solo utilizada pela

maioria das culturas hortícolas.

Esta experiência está também a ser implementada em mais três escolas da freguesia, no Espaço Quintal, do Centro Comunitário da Quinta do Conde e no talhão-escola do Parque Ecológico da Várzea.

O acompanhamento do projeto é feito todas as semanas por elementos da Anime, com deslocações às hortas para prestar o apoio necessário.

Para além de todo o trabalho relacionado com a criação e manutenção das hortas, e da formação dos seus intervenientes, até final do ano letivo, data de conclusão do projeto, estão previstos *workshop* alimentares com produtos das hortas, que pretendem destacar a importância e a qualidade dos produtos locais, visitas de estudo ao Parque Ecológico da Várzea, e a publicação de um guia de boas práticas para futuras hortas escolares.

Ao todo, estão envolvidas neste projeto quatro escolas, 22 turmas, 375 alunos, 37 responsáveis educativos, uma associação de pais e o Centro Comunitário da Quinta do Conde. Deste trabalho resultou a criação de seis hortas e 367 metros quadrados de área cultivável ■

Parque Augusto Pólvora

# Natureza e lazer de mãos dadas

O PARQUE AUGUSTO PÓLVORA, na Maçã, é um dos melhores exemplos de um espaço verde onde o ambiente e o lazer se cruzam. O equipamento abriu portas em julho de 2017, e desde então recebe todos os meses milhares de visitantes. Para além das valências de lazer e desporto que oferece, o Parque permite uma estreita ligação à natureza que se inicia nas zonas de relva e sombra, de onde se pode contemplar a Serra da Arrábida, ou na réplica de dinossáurio que remete para as jazidas de icnofósseis, monumentos naturais existentes no Zambujal e Cabo Espichel, e se consolida no Eco-Parque Sensorial, que pretende estimular as crianças e jovens para as formas e texturas da natureza. Nesta zona do recinto, os mais novos podem ficar a conhecer algumas das ervas aromáticas existentes na região e um corredor construído com diversos materiais naturais. No Parque funciona também o EcoTrilhos, um centro de apoio destinado a praticantes de trail e bicicletas de todo o terreno (BTT), que disponibiliza informação, balneários e um ponto de lavagem de bicicletas ■





# Escolas ecológicas

O PROJETO ABRANGE 6300 ALUNOS E 60 PROFESSORES

*Em Sesimbra há 22 Eco-Escolas que aplicam um conjunto de boas práticas ambientais e incentivam os alunos a adotar pequenos gestos em ambiente escolar que vão transportar depois para o seu quotidiano. A Câmara Municipal é um parceiro privilegiado deste programa.*

O CONCELHO de Sesimbra tem, atualmente, 22 Eco-Escolas, das quais 18 são da rede pública, duas da rede solidária, e duas da rede privada. No total, o projeto envolve 6 300 alunos e 60 professores. Estes números revelam o interesse que as questões ambientais têm despertado junto da comunidade educativa, e a disponibilidade desta mesma comunidade em participar ativamente em ações que contribuem para incentivar os alunos a adotar boas práticas ambientais na escola e a transportá-las, depois, para o seu dia-a-dia.

Criado pela Foundation for Environmental Education, o Eco-Escolas é um programa que pretende promover ações ao nível da educação ambiental para a sustentabilidade, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. Ao mesmo tempo, reconhece o trabalho realizado pelas escolas neste âmbito. Está presente em cerca de 50 países e chegou a Portugal em 1996, pela mão da Associação Bandeira Azul da Europa. Atualmente, está implementado em mais de 1500 escolas de vários graus de ensino, espalhadas por todo o país. A bandeira que simboliza uma Eco-Escola, em tons verdes, é atribuída anualmente, juntamente como um certificado.

Em Sesimbra, o programa iniciou-se no ano letivo 2006-2007,



*As 22 Eco-Escolas do concelho vão receber, no dia 11 de abril, 244 conjuntos de ecopontos para recolha de papel e cartão, plástico e vidro, oferecidos pela AMARSUL.*

na Escola Básica 2,3 Navegador Rodrigues Soromenho e alargou-se, em 2010-2011, às escolas Básica do Castelo e Básica Integrada da Boa Água. Em 2012, foi a vez da Câmara Municipal se envolver no programa, através do apoio aos projetos e no desenvolvimento de iniciativas. Este ano letivo, por exemplo, vai desenvolver um programa que engloba visitas a espaços de interesse ambiental, como o Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena, sessões informativas sobre energia, um concurso de fotografia sobre a Arrábida e a Eco Sala de Aula, que vai distinguir a sala mais amiga do ambiente. A autarquia assegura ainda o pagamento das inscrições e, desde 2016, promove reuniões com os responsáveis de cada escola no

início e final de cada ano letivo. Com este envolvimento, nos últimos cinco anos, a autarquia tem-se assumido como parceiro privilegiado do projeto.

A professora Catarina do Carmo, uma das coordenadoras do projeto na Rodrigues Soromenho, explica como funciona uma Eco-Escola: «Para sermos Eco-Escola temos de respeitar os sete passos que fazem parte do programa e desenvolver os temas obrigatórios, que são a água, a energia e os resíduos», explica. «Todos os anos é proposto um tema específico que, desta vez, são as florestas, devido aos incêndios de 2017», conta. «Se cumprirmos anualmente estas indicações, recebemos a bandeira verde que significa que somos uma escola ecológica».

Os comportamentos ambien-

talmente corretos numa Eco-Escola tornam-se numa rotina para os alunos. «Desligar as luzes, não deitar lixo para o chão ou separar resíduos são gestos simples, que os alunos põem em prática no dia-a-dia, e que depois levam para fora da escola», garante. «Na Rodrigues Soromenho temos delegados do ambiente em cada turma que nos ajudam a motivar os colegas para esta causa». O dia da Eco-Escola, que este ano se assinalou a 22 de março, por coincidir com o Dia da Água, é uma data que passa a fazer parte da agenda das escolas, com as turmas a desenvolverem trabalhos sobre as temáticas propostas para apresentar nesta data. «Os pressupostos do programa são integrados nos programas letivos, o que ajuda ao seu desenvolvimento», explica Ana Paula Neto, diretora do Agrupamento Navegador Rodrigues Soromenho. «Em 2014 recebemos uma avaliação excelente, o que nos valeu um louvor do Ministério da Educação. Este ano estamos a trabalhar para inscrever todas as escolas do 1º ciclo do agrupamento para, assim, nos tornarmos num Eco-agrupamento, o que possibilita que as crianças comecem ainda mais cedo a ganhar uma consciência ecológica que depois tem continuidade no 2º e 3º ciclo ■



Lagoa Pequena

# Interpretar a natureza

O ESPAÇO INTERPRETATIVO da Lagoa Pequena, no extremo oriental da Lagoa de Albufeira, é uma das zonas mais importantes e sensíveis do concelho, do ponto de vista ecológico. Estes 68 hectares sob jurisdição do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas estão classificados como Zona de Proteção Especial de Aves, são uma das maiores zonas húmidas de Portugal Continental e um dos cinco sítios mais importantes da Europa para circulação entre áreas de nidificação de várias espécies de aves. A Câmara Municipal de Sesimbra tem a seu cargo a gestão e a dinamização deste Espaço, e conta, desde março de 2016, com a colaboração da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, entidade com a qual desenvolve atividades para escolas, programas de voluntariado, visitas guiadas e atividades para grupos.

O facto de albergar uma grande diversidade de espécies, residentes e migratórias, graças às boas condições de abrigo, alimentação e nidificação para aves aquáticas, levaram à integração deste espaço nos roteiros de observação de aves, ou birdwatching, uma vertente do turismo de natureza que tem grande expressão em todo o mundo, e que começa a ter também reflexo em Portugal. Atualmente são muitos os fotógrafos de natureza e observadores de aves que frequentam este local, que se pretende que assumam um papel central no desenvolvimento do turismo de natureza no concelho ■



# Água de excelência

**A qualidade da água da rede pública é um dos principais fatores de avaliação da qualidade ambiental e de vida num município. Sesimbra é, neste aspeto, um concelho privilegiado, pois é servido por um aquífero muito puro, e por uma rede de abastecimento na qual tem sido feito um enorme investimento.**

«A ÁGUA DA NOSSA REDE pública é tão boa ou melhor que a engarrafada, pois temos a sorte de ser servidos por um aquífero muito puro. Não lhe adicionamos qualquer produto químico ou tratamento, para além do cloro, necessário para garantir que não há nenhuma alteração da qualidade durante o processo de transporte até às nossas casas», explica Maria Miguel, engenheira responsável pelo controlo da qualidade da água no concelho de Sesimbra. «Há vários anos que as análises têm sempre resultados excelentes», garante. «A renovação da rede de abastecimento, que a Câmara Municipal tem levado a efeito em todo o concelho, é uma garantia adicional de que a água chega à torneira com qualidade», reforça. «Todas as semanas fazemos análises, em número superior ao que nos é indica-

do no plano de controlo da qualidade da água aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos. Estas análises são feitas à saída das torneiras e em vários pontos do concelho, para avaliarmos se a qualidade se mantém ao longo da rede», avança.

A água para abastecimento público do concelho de Sesimbra tem PH neutro e uma dureza alta. É recolhida entre os 130 e 400 metros de profundidade, no sistema aquífero designado por Bacia do Tejo/Sado - Margem Esquerda. Há quatro zonas de abastecimento: vila da Quinta do Conde, a partir do Centro Distribuidor do Cabeço do Melão; Courelas da Brava, Casal do Sapo e Fontainhas, através do Centro Distribuidor das Fontainhas, composto por um depósito elevado e um apoiado que serve de armazenamento para abastecer as freguesias do Castelo e Santiago, sempre que necessário; Santiago e Castelo, abastecidas pelo Centro Distribui-

dor da Apostiça, e Parral e Casal do Murreta, abastecidas pelas Águas do Sado, com base num acordo com o Município de Setúbal, devido à proximidade da rede desta entidade. A produção ronda os 5,7 milhões de litros anuais, e a rede que transporta a água até 29 mil lares - 99 por cento da população - é composta por mais de 450 quilómetros de condutas ligadas a um conjunto de infraestruturas composto por 20 captações, 3 centrais de tratamento, 5 centrais elevatórias, 3 reservatórios elevados e 27 reservatórios apoiados.

A remodelação e substituição da rede de abastecimento público e o investimento na melhoria dos equipamentos do sistema de abastecimentos de água, como é o caso da beneficiação da captação na Central da Apostiça ou da aquisição de um cadastro de infraestruturas digital, ferramenta fundamental para gerir a rede, são passos fundamentais para continuarmos a beber uma água de excelência. ■

# Pequenos “grandes” aliados no combate à Lagarta do Pinheiro



OS CHAPINS, PEQUENAS E SIMPÁTICAS AVES de peito verde e tons azuis são um dos maiores aliados no combate e controle da processionária, vulgarmente conhecida como Lagarta do Pinheiro, uma espécie que surge em pinheiros e cedros e que exige um controlo atento, pois pode provocar problemas de saúde, sobretudo em crianças e animais de companhia. Em Sesimbra, para além das medidas de prevenção habituais, que passam pelo tratamento de árvores, a Câmara Municipal desenvolve, no Parque Ecológico da Várzea, no Parque Augusto Pólvora e em algumas escolas, um projeto para atrair esta ave insetívora, bastante sociável, e predadora natural da processionária, que precisa, essencialmente, de um ninho e de água por perto. No interior da Quinta do Conde, a Junta de Freguesia está também a colocar ninhos artificiais para aumentar o número de chapins, e para incentivar os proprietários de terrenos onde existam pinheiros a adotar esta ideia sustentável. A Câmara Municipal pretende desenvolver agora o projeto em todas as escolas e em espaços públicos onde existam pinheiros, em colaboração com os agrupamentos, escuteiros, juntas de freguesia e outras entidades que se queiram juntar à iniciativa ■



**Lagoa Pequena**

## Identificação de cantos de aves

14 DE ABRIL, SÁBADO

**O Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena, na Lagoa de Albufeira, recebe no dia 14 de abril, sábado, durante todo o dia, um minicurso de identificação de canto de aves. A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Sesimbra e Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Inscrições pelo e-mail paula.lopes@spea.pt.**

**Lazer**

### Caminhar pelo Património

Com o aproximar da primavera e dos dias mais longos, chegam também as caminhadas e o BTT pelo património de Sesimbra. Em abril as propostas passam por dois passeios a pé. No dia 8 está agendado um percurso pela Rota do Forte de S. Domingos da Baralha e da Baía da Baleeira, e no dia 21 uma caminhada noturna Do Castelo à Ribeira. Dar a conhecer alguns dos mais belos exemplos do património histórico e natural do concelho enquanto se pratica atividade física na natureza é o objetivo desta iniciativa, que se realiza desde 2006. Mais informações e inscrições em [www.cm-sesimbra.pt](http://www.cm-sesimbra.pt).



**Educação Ambiental**

### Agricultura biológica na Várzea

Nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de maio, quartas, das 10 às 12 horas, o Centro Agrícola e Ambiental da Várzea acolhe uma atividade sobre agricultura biológica destinada à comunidade educativa. Promover práticas sustentáveis e de impacto positivo no ecossistema agrícola são pontos a abordar na ação. Inscrições pelo e-mail [anime.paf@gmail.com](mailto:anime.paf@gmail.com) ou telefone 21 108 96 66.



**Ribeira de Coina**

### Monitorização da fauna e flora e limpeza

NO DIA 21 de abril, sábado, das 10 às 12 horas, a Anime realiza um percurso pedestre para monitorização da fauna e flora e limpeza da Ribeira de Coina. A iniciativa, destinada à população, pretende preservar o Corredor Ecológico da Várzea e contribuir para que a comunidade tenha uma maior consciência ambiental. É aconselhado o uso de roupa e calçado confortável e luvas ■



**Desporto**

### Uma Aventura no Campo

O PARQUE da Vila e o Parque Augusto Pólvora são palco de *Uma Aventura no Campo*, nos dias 23 e 27 de abril. O projeto, direcionado a alunos do 1º e 2º anos do 1º ciclo, vai juntar mais de 300 crianças dos agrupamentos de escolas do concelho. Promover a atividade física é o principal objetivo da iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal com apoio da Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Sesimbra, Agrupamentos de Escolas do concelho e movimento associativo ■

**Ambiente**

### World Cleanup Day

A Anime realiza, em abril, saídas de campo para detetar e mapear locais que estão a ser utilizados como lixeiras. Este

trabalho vai incidir, sobretudo, no Corredor Ecológico da Várzea e na Lagoa de Albufeira.



**Serviço Educativo**

**A Árvore da Escola**

A Câmara Municipal promove, de segunda a sexta, a Hora do Conto, uma atividade destinada às crianças do 1.º ciclo do ensino básico. Em abril, uma das histórias em destaque é *A Árvore da Escola*, de Antonio Sandoval, que remete

os mais pequenos para a importância da educação ambiental através do espírito de colaboração. Informações e inscrições pelo e-mail [servicos.educativos@cm-sesimbra.pt](mailto:servicos.educativos@cm-sesimbra.pt) ou pelo telefone 21 228 85 88.



Foto: Paula Romão

**Lagoa Pequena**

**Descobrir de perto a fauna e flora**

PARA DAR A CONHECER a flora e a fauna da Lagoa Pequena, a Câmara Municipal de Sesimbra, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas promovem, com o apoio da SIMARSUL, no dia 21 de abril, sábado, durante todo o dia, a ini-

ciativa *Bioblitz* na Lagoa Pequena. A atividade é gratuita e aberta ao público, e tem ainda como objetivo inventariar as espécies deste local, contribuindo assim para um melhor conhecimento da biodiversidade da Lagoa Pequena. Informações e inscrições no site [www.biodiversity4all.org](http://www.biodiversity4all.org)

**Comemoração**

**Dia Mundial da Terra**

**Alertar a população para a proteção e utilização moderada dos recursos naturais é o principal objetivo do Dia Mundial da Terra, celebrado a 22 de abril. Para assinalar a data, a Junta de Freguesia do Castelo promove no Espaço Zambujal três oficinas direcionadas a crianças. Pintar pincéis naturais, no dia 17, criar uma moldura com materiais da natureza, no dia 20, e construir copos com cabelos de trigo, no dia 21, são as atividades propostas. Inscrições pelos telefones 21 087 08 45 e 96 241 73 27.**



**Natureza**

**Voluntariado Jovem**

**Estão abertas as candidaturas para entidades promotoras ao programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, que pretende promover o voluntariado juvenil no âmbito da proteção da natureza. Os interessados em participar devem consultar o site [www.juventude.gov.pt](http://www.juventude.gov.pt).**

**Educação Ambiental**

**Jornadas Pedagógicas**

**O Gabinete Municipal de Ambiente e Sustentabilidade de Sesimbra vai marcar presença na 24.ª edição das Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, de 20 a 22 de abril, dedicada ao Património Natural e Cultural – Reavivar e Reforçar o Bem Comum, com uma apresentação sobre o Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena.**

**Percurso Pedestre**

**Maravilhas das Aguncheiras**

**No dia 6 de abril, sexta-feira, das 10 às 13 horas, o Gabinete da Juventude realiza um percurso pedestre pelas Aguncheiras. A iniciativa, direcionada a jovens entre os 12 e os 24 anos, está inserida no programa de ocupação das férias da Páscoa - 15 Dias na Pausa. Inscrições pelo email [info.juventude@cm-sesimbra.pt](mailto:info.juventude@cm-sesimbra.pt) ou pelo telefone 93 998 25 96.**

**Ambiente**

**Cabaz do peixe**

**Promover a pesca artesanal e fazer chegar ao consumidor peixe fresco a um preço mais acessível são as principais vantagens do Cabaz do Peixe. Mais informações em [www.cabazdopeixe.pt](http://www.cabazdopeixe.pt).**

# Nós criamos energia limpa

## Entrevista João Jesus

**O projeto que nasceu para ajudar a empresa de transportes do pai, ameaçada pelo elevado preço dos combustíveis, veio transformar a vida de João Jesus. Hoje, a Biocanter, que transforma e valoriza um resíduo (óleo alimentar usado) em energia limpa, já contribuiu para a redução de mais de um milhão de quilos de dióxido de carbono emitidos para a atmosfera, contribuindo para o bem-estar de todos nós.**

JOÃO JESUS é engenheiro civil e o responsável pela Biocanter, empresa de Sesimbra que se dedica à recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU), e à sua valorização em biocombustível (biodiesel), um substituto direto do gasóleo. «A Biocanter nasceu em 2008, numa altura em que o preço elevado dos combustíveis representava uma ameaça para a empresa de transportes do meu pai. Então, ele pediu-me para encontrar uma solução mais económica», refere o empresário, que estava a concluir a sua pós-graduação em gestão e engenharia das energias renováveis.

Na pesquisa de alternativas, João encontrou no biodiesel a solução ideal para resolver o problema, mas aí surgiu outra dúvida. «Quem iria fornecer o biocombustível?».

De imediato, procurou fornecedores e, ao constatar que não existiam empresas com capacidade de abastecimento da frota, criou a Biocanter, começando pela recolha de OAU em restaurantes do concelho. «Tratei dos licenciamentos necessários e reuni com a Câmara Municipal, com o objetivo de apresentar o projeto e solicitar autorização para instalar pontos de recolha de óleos no concelho, destinados ao setor doméstico. Tivemos aprovação e avançámos», afirma.

Posteriormente, a Agência de Energia da Arrábida (ENA) entra na parceria e destaca positivamente o seu envolvimento na sensibilização e supervisão das redes municipais de recolha seletiva de OAU nos concelhos de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

No decorrer da recolha de OAU com o objetivo de criar stock de matéria-prima, a Biocanter tratou do processo de licenciamento para a produção de biodiesel, que veio a obter, em 2010.

Entretanto, a rede foi-se alargando a Setúbal e Palmela e, hoje, já faz a recolha em Lisboa e em todo o distrito de Setúbal no setor HORECA que inclui hotéis, restaurantes e cafés.

Só no concelho de Sesimbra existem atualmente, 16 oleões junto a ecopontos, à disposição da população, número que João Jesus afirma aumentar para 20 pontos a curto prazo, até porque, diz, «é fundamental que estejamos conscientes que um litro de óleo deitado no ralo do lava-loiças chega a contaminar 1 milhão de litros de água, e causa vários problemas a nível de canalizações e tra-

tamentos de águas residuais nas ETAR».

O principal objetivo é valorizar um resíduo em energia limpa e, apesar da pequena dimensão, este projeto da Biocanter está a contribuir para o bem-estar de todos, para a redução de dependência de combustíveis fósseis e já contribuiu para a redução de um milhão e duzentos quilos de dióxido de carbono emitidos para a atmosfera.

A empresa, que tem as suas instalações no Zambujal de Cima, recolhe e valoriza mensalmente cerca de 10 mil litros de OAU, e fornece biodiesel a várias empresas. «Procuramos atingir uma qualidade elevada de um modo inovador, económico e ecológico e, neste momento, temos uma carteira de clientes fixa».

Para além do biodiesel, a empresa também produz glicerina no processo de produção. Este produto é exportado na sua totalidade, destinando-se, por

### Favoritos

ADORO...

**Os meus cães e viajar**

PASSATEMPO...

**Surf, crossfit, kitesurf e snowboard**

COMIDA...

**Sushi com petazetas**

LAGOA DE ALBUFEIRA...

**Desporto e lazer**

AMBIENTE...

**Energia**

ORGULHO...

**Os meus pais e irmãos**



exemplo, ao fabrico de cosméticos, medicamentos, velas ou rações.

A produção de energia limpa também está prevista, mas esta situação não depende apenas da vontade da Biocanter. «O nosso objetivo é diversificarmos as energias renováveis produzidas em Sesimbra e criar uma central fotovoltaica para produzirmos energia elétrica com ligação direta à rede nacional. Mas aguardamos que estejam criadas condições políticas para podermos avançar», afirma.

Futuramente, outra aposta pode ser a biomassa. «Sesimbra tem um recurso renovável por explorar e um grande potencial nesta área com a vasta floresta que temos no concelho. A Biocanter tem condições para valorizar energeticamente estes resíduos problemáticos a nível de fogos florestais, mas quem sabe se através de parcerias, conseguiremos concretizar esta ideia», avança o empresário ■

FARMÁCIAS DE SERVIÇO				
QUINTA DO CONDE	SESIMBRA	CASTELO		
RODRIGUES PATA	BIO-LATINA	NOVA QUINTA DO CONDE	LEÃO	LOPES
abril				
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

No regime de disponibilidade as farmácias são obrigadas à disponibilização permanente do farmacêutico ou auxiliar legalmente habilitado. Em caso de ausência deverá ser afixado de forma bem visível o contacto do técnico responsável.

**Freguesia de Santiago**  
Lopes Tel.: 21 223 30 28 / 21 228 80 17  
Leão Tel.: 21 228 80 78

**Freguesia da Quinta do Conde**  
Rodrigues Pata Tel.: 21 210 80 50 / 21 210 11 95  
Bio-Latina Tel.: 21 210 91 13  
Nova Quinta do Conde Tel.: 21 210 60 99 / 93 684 89 61

**Freguesia do Castelo**  
Santana Tel.: 21 268 83 71 / 70  
Cotovia Tel.: 21 268 16 85  
Liz (Alfarim) Tel.: 21 268 85 47

**A pensar em si.**  
Melhor atendimento. Maior eficácia.

**SESIMBRA**  
Paços do Concelho, Rua da República, n.º 3  
Horário: de segunda a sexta, das 8 às 18.30h  
sábado, das 8.30 às 13h

**QUINTA DO CONDE**  
Edifício do Mercado Municipal, Av. Manuel de Arriaga  
Horário: segunda a sexta, das 8 às 18.30h  
sábado, das 8.30 às 13h

**MOVE!**  
Consulte os horários em  
[www.cm-sesimbra.pt](http://www.cm-sesimbra.pt)

**Sesimbra**  
câmara municipal  
[www.cm-sesimbra.pt](http://www.cm-sesimbra.pt)

**CONTACTOS MUNICIPAIS**  
Assembleia Municipal de Sesimbra  
Tel.: 21 228 86 88  
E-mail: assembleiamunicipal@cm-sesimbra.pt

**Câmara Municipal de Sesimbra (Geral)**  
Tel.: 21 228 85 00 | E-mail: informacao@cm-sesimbra.pt  
Site: [www.cm-sesimbra.pt](http://www.cm-sesimbra.pt)

**Cemitério da Quinta do Conde**  
Tel.: 21 210 71 72

**Cemitério de Aiana**  
Tel.: 93 955 39 92

**Cemitério de Sesimbra**  
Tel.: 21 223 51 08

**Cemitério do Castelo (encerra às 3.ª e 5.ª)**  
Tel.: 21 228 85 82

**Centro de Apoio à Incubação de Empresas de Sesimbra**  
Tel.: 21 010 84 43 | E-mail: caies@cm-sesimbra.pt

**Centro de Recursos Educativos e Formação**  
Tel.: 21 015 66 74 | E-mail: geral@cref.pt

**Crematório da Quinta do Conde**  
Tel.: 21 210 84 00 | 96 450 57 69

**Cinematheca Municipal João Mota**  
Tel.: 21 223 40 34 | E-mail: cinematheca@cm-sesimbra.pt

**CIPA - Centro de Inovação e Participação Associativa**  
Telefone: 21 180 91 03 | 93 998 01 26

**Espaço Cidadania**  
Tel.: 21 228 85 00 (Sesimbra)  
21 210 95 00 (Quinta do Conde)

**Espaço Solidário**  
Tel.: 93 998 27 74 (Quinta do Conde)  
93 998 06 21 (Cotovia)

**Gabinete Municipal da Quinta do Conde**  
Tel.: 21 228 85 00

**Linha Verde (RECLAMAÇÕES)**  
Tel.: 800 22 88 50

**Spot Jovem (Quinta do Conde)**  
Tel.: 93 998 00 08 | E-mail: spot.jovem.qc@cm-sesimbra.pt

**Spot Jovem (Sesimbra)**  
Tel.: 93 998 25 96  
E-mail: spot.jovem.ssb@cm-sesimbra.pt

**Mercado da Quinta do Conde**  
Tel.: 21 210 94 99

**Mercado de Sesimbra**  
Tel.: 21 228 85 56

**Posto de Turismo**  
Tel.: 21 228 85 40 | E-mail: turismo@cm-sesimbra.pt

**JUNTAS DE FREGUESIA**  
**Junta de Freguesia da Quinta do Conde**  
Tel.: 21 210 83 70 | Email: geral@jf-quintadoconde.pt  
Site: [www.jf-quintadoconde.pt](http://www.jf-quintadoconde.pt)

**Junta de Freguesia de Santiago**  
Tel.: 21 228 84 10 | Email: geral@jf-santiago.pt  
Site: [www.jf-santiago.pt](http://www.jf-santiago.pt)

**Junta de Freguesia do Castelo**  
Tel.: 21 268 92 10 | Email: geral@jf-castelo.pt  
Site: [www.jf-castelo.pt](http://www.jf-castelo.pt)

**ATENDIMENTO POR TÉCNICOS**  
**Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico SESIMBRA**  
Marcações: todos os dias exceto as vésperas e os dias dos atendimentos das 9 às 15.30 horas  
Atendimento: Arq.ª Cláudia Silva terças, das 14.30 às 16.30h  
Arq.ª Sara Rodrigues, Rita Páscoa e Susana Santos quartas das 10 às 12 e das 14.30 às 16.30h

**QUINTA DO CONDE**  
Marcações: de segunda a sexta da semana anterior através do tel.: 21 228 85 00  
Atendimento: Arq.ª Paulo Campos, quartas das 9.30 às 12h

**Projeto Municipal AUGI**  
Marcações: segundas, terças e sextas das 9 às 15.30h  
Atendimento: quintas, das 14.30 às 17h

**Gabinete Jurídico**  
Marcações: todos os dias, das 9 às 15.30h  
Atendimento: terças, das 14.30 às 16 e quintas, das 10 às 12h  
As marcações são realizadas no Balcão Único de Sesimbra Rua da República, 3, 2970 - 741 Sesimbra  
Tel.: 21 228 85 00 | [balcao.unico@cm-sesimbra.pt](mailto:balcao.unico@cm-sesimbra.pt)  
Segunda a sexta-feira, das 8 às 19h

**SERVIÇOS PÚBLICOS**  
**Cartório Notarial da Quinta do Conde**  
Tel.: 21 210 56 66  
E-mail: mbarreiros.notaria@cn-quintadoconde.com

**Cartório Notarial de Sesimbra (na Cotovia)**  
Tel.: 21 268 02 31  
E-mail: notariamagda@gmail.com

**Centro Regional da Segurança Social**  
Geral Tel.: 21 228 97 00 / 12

**Conservatórias**  
Registo Civil Tel.: 21 228 84 90  
Registo Predial e Comercial Tel.: 21 228 84 70

**Delegação Marítima**  
Tel.: 21 223 30 48

**Serviço de Finanças**  
Geral Tel.: 21 228 93 00 / 14  
Tesouraria Tel.: 21 228 93 15 / 16

**Tribunal**  
Secretaria Judicial Tel.: 21 228 81 50  
Ministério Público Tel.: 21 228 81 55

**CTT**  
Sesimbra Tel.: 21 223 21 69  
Santana Tel.: 21 268 45 74  
Quinta do Conde Tel.: 21 210 52 81

**COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**Comércio do Seixal e Sesimbra** Tel.: 21 099 16 83  
**Journal de Sesimbra / Sesimbra FM** Tel.: 21 228 92 00  
**O Sesimbrense** Tel.: 21 223 21 05  
**Raio de Luz** Tel.: 21 268 15 54

**TRANSPORTES**  
**Fertagus** Tel.: 21 106 63 00  
E-mail: fertagus@fertagus.pt  
Site: [www.fertagus.pt](http://www.fertagus.pt)

**Táxis**  
Santiago Tel.: 91 975 59 27 / 21 268 20 93  
96 400 44 80 / 91 759 31 97 / 96 687 55 95  
96 602 36 10 / 91 752 76 37 / 91 757 23 12 / 91 931 28 66  
Castelo Tel.: 91 721 55 26 / 96 602 35 41  
91 937 33 47 / 96 983 39 03  
96 402 20 41 / 96 802 97 54  
96 404 53 89 / 96 263 42 55  
Quinta do Conde Tel.: 91 935 60 14  
93 450 00 25 / 96 903 35 93  
96 305 03 10 / 91 963 76 87  
96 600 11 53 / 96 705 11 35 / 96 520 46 48

**Transportes Sul do Tejo de Sesimbra**  
Tel.: 21 112 63 51 (Moita) | 26 500 97 05  
E-mail: [tst@tsuldotejo.pt](mailto:tst@tsuldotejo.pt) | Site: [www.tsuldotejo.pt](http://www.tsuldotejo.pt)

**EMERGÊNCIA**  
**Bombeiros Voluntários de Sesimbra**  
Piquete de Sesimbra Tel.: 21 228 84 50  
Piquete da Quinta do Conde Tel.: 21 210 61 74

**Carrinha Sea Master** Tel.: 91 940 45 55

**Centros de Saúde**  
Sesimbra | Tel.: 21 228 96 00  
Santana | Tel.: 21 268 92 80  
Quinta do Conde | Tel.: 21 213 82 00

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Sesimbra (CPCI)**  
Tel.: 21 015 66 77 8 | E-mail: [cpcjsesimbra@gmail.com](mailto:cpcjsesimbra@gmail.com)

**Cruz Vermelha Portuguesa**  
Quinta do Conde Tel.: 21 210 02 12

**EDP (avarias)** Tel.: 800 50 65 06

**CNR**  
Sesimbra | Tel.: 21 765 77 00  
Alfarim | Tel.: 21 765 76 70  
Quinta do Conde | Tel.: 21 765 76 90

**Guarda Noturno da Quinta do Conde**  
Raul Pereira  
Tel.: 92 656 42 32

**Linha Cancro** Tel.: 808 255 255

**Linha SOS Criança** Tel.: 800 202 651 (grátis)  
**Linha Verde Recados da Criança** Tel.: 800 20 66 56

**Piquete de Águas (CMS)**  
Sesimbra | Tel.: 21 015 66 82 • Tm.: 93 998 06 24  
Quinta do Conde | Tel.: 21 210 95 06 • Tm.: 93 998 06 04

**Polícia Marítima** Tel.: 21 228 07 78

**Proteção Civil (CMS)** Tel.: 21 228 05 21

**ATENDIMENTO PÚBLICO**  
pelo executivo da Câmara Municipal

**FRANCISCO JESUS (CDU)**  
PRESIDENTE  
Administração Geral;  
Recursos Humanos; Economia;  
Turismo; Desenvolvimento Local;  
Ambiente; Sustentabilidade;  
Desporto; Juventude;  
Comunicação e Informação

Sesimbra: terças-feiras, das 9.30 às 12.30h  
Quinta do Conde: quintas-feiras, das 14.30 às 17h  
Marcações: 21 228 85 00

**FELÍCIA COSTA (CDU)**  
VEREADORA (VICE-PRESIDENTE)  
Ordenamento do Território;  
Urbanismo; Educação;  
Cultura; Bibliotecas;  
Ação Social; Habitação; Saúde

Sesimbra: terças-feiras, das 9.30 às 12.30h  
Quinta do Conde: quartas-feiras, das 14.30 às 17h  
Marcações: 21 228 85 00

**JOSÉ POLIDO (CDU)**  
VEREADOR  
Finanças; Património;  
Serviços Urbanos (Abastecimento de Água, Higiene Urbana, Saneamento); Gabinete Médico-veterinário

Sesimbra: terças-feiras, das 9.30 às 12.30h  
Quinta do Conde: quartas-feiras, das 14.30 às 17h  
Marcações: 21 228 85 00

**SÉRGIO MARCELINO (CDU)**  
VEREADOR  
Obras Municipais;  
Logística; Tecnologias e Sistemas de Informação

Sesimbra: terças-feiras, das 9.30 às 12.30h  
Quinta do Conde: quintas-feiras, das 9.30 às 12.30h  
Marcações: 21 228 85 00

**AMÉRICO GEGALOTO (PS)**  
VEREADOR  
Sem Pelouros

Sesimbra: primeira e terceira 4.ª feira de cada mês, das 14 às 15h30  
Quinta do Conde mediante marcação  
Marcações: 21 228 87 47

**CARLOS SILVA (PS)**  
VEREADOR  
Sem Pelouros

Sesimbra: primeira e terceira 4.ª feira de cada mês, das 14 às 15h30  
Quinta do Conde mediante marcação  
Marcações: 21 228 87 47

**FRANCISCO LUÍS (PSD)**  
VEREADOR  
Proteção Civil;  
Segurança; Toponímia

Sesimbra: terças-feiras, das 9.30 às 12h  
Quinta do Conde: quartas-feiras, das 14.30 às 17h  
Marcações: 21 228 85 00

# Pedalar e Caminhar

pele

## património

2018

### domingos | das 9 às 13h

**8 ABR • CAMINHADA**

**ROTA DO FORTE DE S. DOMINGOS  
DA BARALHA E DA BAÍA DA BALEEIRA**  
Chã dos Navegantes, Forte de S. Domingos  
da Baralha e Baía da Baleeira  
Ponto de encontro: GDU Azoia



**20 MAI • CAMINHADA**

**À DESCOBERTA  
DA SERRA DOS PINHEIRINHOS**  
Lapa do Fumo  
Ponto de encontro: Pinheirinhos



**3 JUN • CAMINHADA**

**DA AZOIA  
ÀS PISCINAS NATURAIS**  
Piscinas naturais  
(possibilidade de mergulho)  
Ponto de encontro: EB Azoia



**21 ABR | 21 às 24h • CAMINHADA NOTURNA**

**DO CASTELO À RIBEIRA**  
Castelo, Museu Marítimo, Capela  
do Espírito Santo dos Mareantes  
Ponto de encontro: Castelo



**27 MAI • BTT**

**ROTA DO CABO**  
Castelo, Pinheirinhos, Farol do Cabo  
Espichel, Baía dos Lagosteiros, Praia  
da Foz, Santuário de Nossa Senhora do Cabo  
Ponto de encontro: Ecotrilhos  
- Parque Augusto Pólvora



**17 JUN • CAMINHADA**

**DESCIDA  
AO CALHAU DA COVA**  
Escarpa da vertente sul  
da Serra da Achada; local  
das armações de pesca  
(possibilidade de mergulhos)  
Ponto de encontro: Moagem  
de Sampaio



**Grau de dificuldade:** médio | **Preço:** 3€ - pagos no ponto de encontro

**Material obrigatório:** Bicicleta (BTT) • Capacete (uso obrigatório) Roupa e calçado adequado • Água

**Limite:** 30 participantes | **Inscrições:** [www.cm-sesimbra.pt](http://www.cm-sesimbra.pt) | **Informações:** 93 998 24 85